ABC perdeu quase R\$ 150 milhões em repasses do ICMS neste ano

Queda decorre da redução na alíquota do tributo incidente sobre combustíveis, ocorrida em 2022

ANGELICA RICHTER
angelica@diarioregional.com.br

ABC ICMS repassado pelo governo do Estado aos sete municípios

Os sete municípios do ABC perderam quase R\$ 150 milhões em repasses do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) de janeiro a setembro deste ano, como resultado da redução na alíquota do tributo incidente sobre os combustíveis, patrocinada pelo governo de Jair Bolsonaro e ocorrida em meados de 2022.

Dados publicados pela Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz-SP) e compilados pelo *Diário Regional* revelam que, nos primeiros nove meses deste ano, os sete municípios receberam transferências de R\$ 1,83 bilhão, montante 7,5% inferior em termos nominais (sem considerar a inflação do período) ao repassado pelo governo paulista no mesmo período de 2022 (R\$ 1,98 bilhão).

Levando-se em conta a inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) e acumulada nos 12 meses encerrados em setembro (5,19%), a perda é ainda maior, de 12,0%.

Em termos nominais, a redução nos repasses para o ABC chega a R\$ 147,7 milhões no período (veja quadro acima).

No corte geográfico, as perdas proporcionais variam entre 0,5%, em São Caetano, e 11,1%, em Rio Grande da Serra.

A redução nos repasses se deve à desoneração adotada no último ano da gestão Bolsona-

Município	2023	2022	Variação		Índice de participação (%)
	Jan-Set (R\$)	Jan-Set (R\$)	%	R\$	
Diadema	231.385.338	254.931.512	-9,2	-23.546.174	0,806
Mauá	286.191.645	303.759.834	-5,8	-17.568.189	0,998
Ribeirão Pires	50.753.086	55.763.435	-9,0	-5.010.349	0,177
Rio Grande da Serra	8.747.054	9.840.820	-11,1	-1.093.766	0,030
Santo André	336.478.437	358.964.332	-6,3	-22.485.895	1,173
São Bernardo	660.591.368	737.391.201	-10,4	-76.799.833	2,300
São Caetano	254.645.059	255.893.786	-0,5	-1.248.727	0,889
ABC	1.828.791.987	1.976.544.920	-7,5	-147.752.933	6,373

Fonte: Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz-SP)

Angelica Richter

ro, a qual limitou as alíquotas de ICMS sobre combustíveis, gás natural, energia, telecomunicações e transporte coletivo, o que impactou na arrecadação dos entes federativos.

No Estado de São Paulo, esses produtos e serviços, antes tributados com alíquota de 25%, passaram a ser taxados em 18%.

Atualmente, os repasses de ICMS representam, em média, 20% dos orçamentos dos sete municípios. Trata-se de recurso "não carimbado", ou seja, não tem destinação específica e, por isso, pode ser usado livremente em áreas como Saúde e educação.

Em meados de setembro, o presidente do Consórcio Inter municipal e prefeito de Mauá, Marcelo Oliveira (PT), estimou em cerca de R\$ 100 milhões as

perdas nos repasses de ICMS em todo este ano somente para os cinco entes consorciados (Santo André, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra).

Na semana passada, o Senado aprovou o projeto de lei complementar (PLC) 136/2023, que compensa a perda de arrecadação de Estados e municípios com ICMS devido à redução da alíquota sobre combustíveis.

O PLC estabelece compensações de R\$ 27 bilhões, por meio de repasses diretos do Tesouro ou abatimento de dívidas, até 2026. Desse total, o governo deve antecipar R\$ 10 bilhões ainda neste ano. O texto determina também que a União faça repasse extra ao Fundo de Participação dos Municípios (FPM) de R\$ 2,3 bilhões.

■ ENTENDA

Segundo a legislação, as prefeituras têm direito a 25% do que é arrecadado com ICMS. Os repasses são proporcionais à "fatia" de cada cidade no Índice de Participação dos Municípios, anualmente apurado pela Sefaz-SP.

O IPM é um cálculo complexo, que leva em consideração uma série de indicadores. Porém, o de maior peso (75%) na fórmula é o Valor Adicional, que mede a riqueza gerada pela cidade. O IPM é apurado anualmente com base em dados do exercício anterior, para aplicação no ano seguinte.

Assim, a participação de cada município no ICMS arrecadado neste ano dependeu do índice calculado em 2022 com base em dados de 2021.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário Regional - Grande ABC/SP

Seção: Economia **Página:** 5